

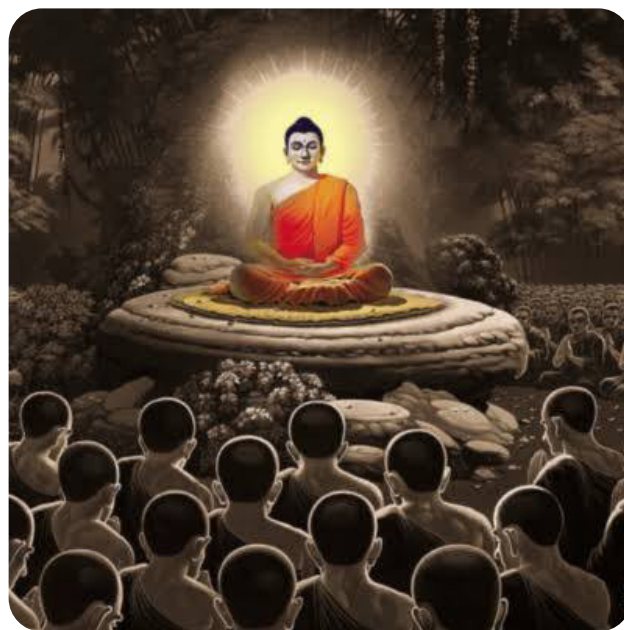


DIA DA SANGA

18 DE AGOSTO

DIA DA SANGA

18 DE AGOSTO



1. SOBRE O DIA DA SANGA

O **Dia da Sanga**, também conhecido como **Dia Alegre do Buda**, é uma celebração tradicional do Budismo dedicada à comunidade monástica (monges e monjas) e à importância da transmissão dos ensinamentos do Buda ao longo das gerações.

A palavra **Sanga** significa "comunidade unida" e representa uma das Três Joias do Budismo, juntamente com o Buda e o Dharma (os ensinamentos). Enquanto o Buda revelou o caminho para a superação do sofrimento e o Dharma preserva esses ensinamentos, a Sanga tem a missão de estudá-los, praticá-los e transmiti-los às futuras gerações.

Durante essa celebração, os praticantes realizam oferendas destinadas à manutenção dos templos e ao fortalecimento da comunidade budista. Mais do que o valor material da doação, o Budismo valoriza a intenção de generosidade, gratidão e apoio ao desenvolvimento espiritual de todos os seres.

O Dia da Sanga também convida cada praticante a reconhecer a importância das comunidades que fazem parte de sua vida, fortalecendo os laços de cooperação, respeito e serviço ao próximo.

Curiosidade: Na tradição budista, as oferendas realizadas no Dia da Sanga são destinadas à Joia Tríplice (Buda, Dharma e Sanga), e não a um monge específico. Esse gesto simboliza o apoio coletivo à preservação dos ensinamentos budistas e ao benefício de todos os seres.

A SANGA E A VIDA EM COMUNIDADE

Uma das mais belas compreensões presentes nas tradições budistas é o reconhecimento de que todos os seres possuem a Natureza Búdica, ou seja, o potencial para desenvolver sabedoria, compaixão e alcançar o despertar espiritual.

A Sanga representa justamente a comunidade que apoia esse desenvolvimento. Mais do que um grupo de pessoas reunidas, ela simboliza uma rede de aprendizado, acolhimento e crescimento mútuo.

No Escotismo, vivemos esse mesmo princípio por meio da vida em equipe e que são espaços onde aprendemos a cooperar, compartilhar responsabilidades, cuidar uns dos outros e crescer coletivamente.

Celebrar o Dia da Sanga é reconhecer que ninguém caminha sozinho e que comunidades fortes são construídas quando cada pessoa coloca seus talentos a serviço do bem comum.

2. TEMA, DATA E LOCAL

Para celebrar o dia **18 de agosto de 2026**, sugerimos algumas atividades em formato descentralizado, sendo realizadas localmente sob a organização das Unidades Escoteiras Locais.

A atividade é destinada a associados da fé budista e pode ser aplicada em todos os ramos, de Filhotes à Pioneiros. Recomenda-se que a atividade seja realizada ao ar livre. Este boletim foi elaborado para orientar as atividades para a celebração dessa data, sendo uma sugestão, que pode ser adaptada ou substituída por atividades distintas da sugerida desde que esteja dentro da temática.

3. ESPAÇOS SEGUROS

Considerando que temos o dever de manter crianças, adolescentes e jovens protegidos e garantir os Espaços Seguros, como uma prioridade em todas as atividades relacionadas ao escotismo, é importante termos atenção e tomarmos algumas providências antes de promover as atividades apresentadas neste documento.

Espaço Seguro significa criar e manter um ambiente que promova e apoie o bem-estar das crianças, adolescentes, jovens e adultos, ao mesmo tempo que trabalha para tratar e prevenir práticas potencialmente perigosas, que podem colocar em risco sua integridade física ou psicológica. Para tanto, existem alguns elementos fundamentais no Movimento Escoteiro que são inegociáveis:

- A Lei e a Promessa Escoteiras;
- Os princípios do Movimento Escoteiro;
- O respeito a si mesmo e aos demais (favorecendo a autoproteção e a proteção aos demais);
- Promoção e abertura ao diálogo e diversidade de opiniões, sem o temor de que surjam reações intolerantes à expressão de opiniões diferentes;
- Proporcionar oportunidades adequadas para todos;
- Um espaço seguro é aquele que permite o autodesenvolvimento, bem como o desenvolvimento de relações interpessoais positivas e saudáveis.

De maneira complementar, recomendamos que os escotistas leiam atentamente a Política Nacional dos Espaços Seguros, Capítulo 16 do P.O.R. - Espaços Seguros e Proteção Infantojuvenil e a Regras 023 e 024 do P.O.R., implementando as orientações ali descritas, antes e durante as atividades.

4. REGISTRO DE PARTICIPAÇÃO

Para fins de registro da participação das UELs na atividade, solicitamos aos escotistas organizadores que incluam fotos e um breve relato no cadastro da atividade no PAXTU, que deve ser classificada como atividade espiritual.

ATIVIDADES SUGERIDAS

1. EU SOU UM BUDA!

Todos os Ramos

Duração: 45 minutos a 1 hora

Local: sede escoteira ou ao ar livre

Participantes: livre

Eixos e blocos de aprendizagem

A atividade contida nesta ficha contribui para o alcance dos seguintes Eixos e Blocos de Aprendizagem da Progressão Pessoal:

Ramo Filhotes

- Lipe - Respeito às Diferenças

Ramo Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro

- Saúde e Bem-Estar - Espiritualidade

Materiais

- Espelho grande ou médio
- Moldura confeccionada em papelão, madeira leve ou cartolina
- Materiais para decoração
- Papéis e canetas
- Espaço tranquilo para reflexão

Descrição da atividade

1. Preparação

Construa uma moldura envolvendo o espelho com a frase: "EU SOU UM BUDA!". Posicione o espelho em local onde cada participante possa observar seu próprio reflexo.

2. Introdução

Apresenta-se brevemente alguns dos ensinamentos do Buda, destacando:

- A prática da compaixão;
- O respeito por todos os seres;
- A igualdade entre as pessoas;
- A importância da sabedoria diante das dificuldades;
- O reconhecimento de que todos possuem a Natureza Búdica e o potencial para se tornarem Budas.

Pode-se citar exemplos da vida do Buda, como sua acolhida a pessoas de todas as castas e condições sociais, seu respeito às diferenças e sua disposição em ajudar aqueles que sofriam.

3. Momento do Espelho

Cada participante aproxima-se individualmente do espelho. Ao olhar para sua própria imagem dentro da moldura “EU SOU O BUDA!”, deverá refletir e responder às seguintes perguntas:

- Como eu, sendo um Buda, devo reagir quando alguém me ofende?
- Como eu, sendo um Buda, devo reagir ao encontrar uma pessoa necessitada?
- Como eu, sendo um Buda, devo reagir diante da perda de algo ou alguém que amo?

As respostas podem ser compartilhadas oralmente ou registradas em papel, de acordo com a idade e o perfil do grupo.

4. Compartilhamento

Os participantes compartilham suas reflexões. O facilitador reforça que desenvolver a Natureza Búdica significa cultivar diariamente atitudes de respeito, equilíbrio, generosidade e compaixão.

Concluir destacando que o caminho budista não consiste em tornar-se alguém diferente, mas em desenvolver plenamente as qualidades positivas que já existem em cada pessoa. Cada participante é convidado a assumir um pequeno compromisso de colocar em prática uma atitude de compaixão durante a semana.

2. CULTIVANDO A GENEROSIDADE

Ramos Escoteiro, Sênior e Pioneiro

Duração: variável (projeto de médio prazo)

Local: sede escoteira ou ao ar livre

Participantes: em equipes (patrulha, equipe de interesse ou seção)

Eixos e blocos de aprendizagem

A atividade contida nesta ficha contribui para o alcance dos seguintes Eixos e Blocos de Aprendizagem da Progressão Pessoal:

Ramo Escoteiro, Sênior e Pioneiro

- Saúde e Bem-Estar - Espiritualidade

Materiais

- Papel ou computador para elaboração do projeto
- Materiais de divulgação (cartazes, redes sociais ou mensagens)
- Caixa para arrecadação (caso necessário)
- Materiais conforme a ação escolhida

Descrição da atividade

1. Identificação de necessidades

A equipe deverá identificar uma instituição beneficente, religiosa ou organização social da comunidade que possa receber apoio.

2. Planejamento

Os participantes pesquisam quais são as necessidades da instituição e elaboram um pequeno projeto contendo:

- objetivo da ação
- necessidades identificadas
- forma de apoio
- cronograma
- responsáveis

3. Execução

Realizar a campanha de arrecadação ou a ação voluntária planejada. Os participantes são incentivados a compreender que a generosidade pode ser expressa por meio da doação de bens materiais, mas também pelo compartilhamento do tempo, das habilidades, do conhecimento e da alegria. Ao final da atividade, promover uma conversa sobre os resultados obtidos e refletir sobre como pequenas ações podem produzir grandes transformações na comunidade.

3. CAMINHO DA COMPAIXÃO

Todos os Ramos

Duração: 1 hora

Local: sede escoteira ou ao ar livre

Participantes: livre

Eixos e blocos de aprendizagem

A atividade contida nesta ficha contribui para o alcance dos seguintes Eixos e Blocos de Aprendizagem da Progressão Pessoal:

Ramo Filhotes

- Lipe - Respeito às Diferenças

Ramo Lobinho, Escoteiro, Sênior e Pioneiro

- Saúde e Bem-Estar - Espiritualidade

Materiais

- Espaço tranquilo ao ar livre ou sala ampla
- Almofadas, bancos ou esteiras (opcional)
- Papel
- Canetas coloridas
- Quadro ou flip chart

Descrição da atividade

1. Introdução

Apresente o conceito de compaixão na tradição budista, destacando que ela consiste em reconhecer o sofrimento dos outros e agir para contribuir com seu bem-estar.

Converse com os participantes sobre situações do cotidiano em que pequenas atitudes podem fazer diferença na vida das pessoas.

2. Momento de atenção plena

Convide todos a sentarem-se confortavelmente. Conduza um breve exercício de respiração consciente, incentivando os participantes a observarem a própria respiração e a acalmar a mente. Em seguida, proponha uma reflexão silenciosa, desejando felicidade e bem-estar:

- para alguém de quem gostam;
- para si mesmos;
- para uma pessoa que esteja enfrentando dificuldades.

Essa prática pode ser adaptada conforme a faixa etária dos participantes.

3. Reflexão em grupo

Promova uma roda de conversa sobre a experiência. Perguntas sugeridas:

- Como você se sentiu durante o exercício?
- Em quais momentos do dia podemos praticar a compaixão?
- Como nossas atitudes influenciam a comunidade?

4. Expressando a compaixão

Cada participante registra, por meio de um desenho, frase ou símbolo, aquilo que representa a compaixão para si. As produções podem ser compartilhadas e expostas no local da atividade.

5. Compromisso para a semana

Cada participante assume um pequeno compromisso de praticar um ato de compaixão durante a semana, como:

- ajudar alguém;
- ouvir um amigo;
- acolher uma pessoa nova;
- realizar uma boa ação espontânea.

Estas fichas foram elaboradas por:
Equipe Nacional de Diálogo Inter-religioso - Budista

Curitiba, 13 de agosto de 2026.



Irineu Muniz de Resende Neto
Presidente dos Escoteiros do Brasil

